

AGR11

Carta Mensal FIAGRO Araguaia

Fevereiro 2023



êxes

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023



Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários |
Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A

Custodiante

Banco Genial S.A

CNPJ

43.951.911/0001-07

Resumo

R\$ 56,4
milhões
em Patrimônio
Líquido

CDI +5,4%
IPCA+7,9%
Retorno médio dos
ativos investidos

98,5%
Investidos em
títulos de crédito do
Agronegócio

Comentário do Gestor

A distribuição de rendimentos divulgada e paga em março, referente ao mês de fevereiro foi de R\$ 0,18 por cota, considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal foi equivalente a uma remuneração de 225% do CDI.

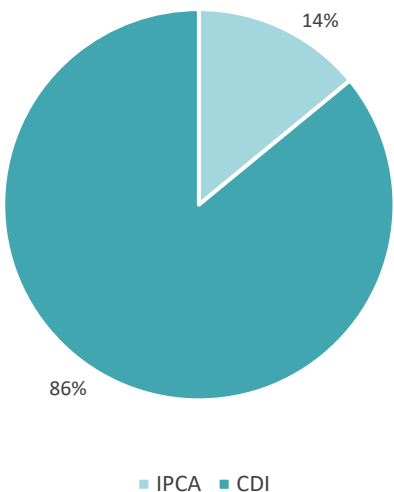
No dia 09 de março, foi integralizado R\$ 10,1 mm no Fiagro Araguaia dentro do âmbito da oferta 476 exclusiva para os investidores que eram cotistas em 28 de outubro de 2022. No dia 10 de março foi adquirido o CRA de Agrolaxy (CRA022009KI) na taxa de emissão do papel (CDI + 4,25%).

Pipeline

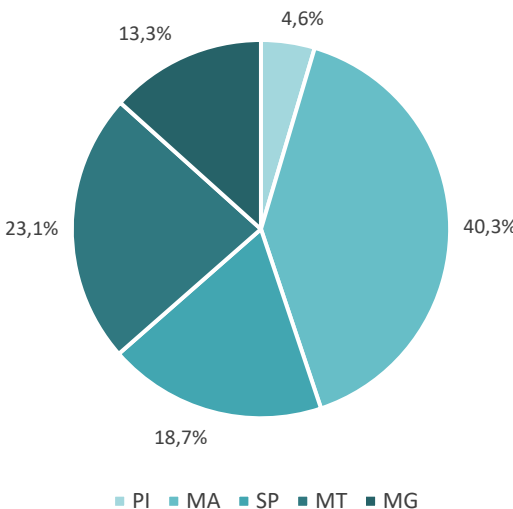
Em Fevereiro, não tivemos mudanças relevantes na carteira do Araguaia.

Entre as operações que já estão em estruturação e as operações em análise, temos atualmente 21 transações que perfazem um total de R\$ 1,56 bilhão.

Distribuição por Indexador



Distribuição por Região



Overview Fevereiro

O segundo mês do ano foi marcado pelo avanço da colheita da soja que fechou o mês de fevereiro com 41,2% da área colhida principalmente na região do Centro-Oeste, algumas regiões estão iniciando sua colheita como Piauí e Bahia. No mesmo período do ano passado, a colheita já tinha atingido 56,2%. O atraso visto esse ano comparado à safra passada de 2021/2022 foi resultado de interferências climáticas que atrasaram o plantio e também o uso de variedades de soja de ciclo mais longos. Já a comercialização da safra 22/23 está em 34,0%; no mesmo período do ano passado estava em 99,4%. A safra brasileira de soja está projetada para 152,88 milhões de toneladas, uma alta de 21% em comparação com a última safra. Se esta estimativa for confirmada, será um novo recorde de produção. A safra brasileira encontra desafios em algumas regiões como a região Sul, em especial o Rio Grande do Sul, segundo maior produtor da leguminosa no país com uma área plantada de 6,55 milhões de hectares nessa safra, segundo o último relatório da Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB"). As condições climáticas que afetaram a região foram causadas pelo o efeito da La Niña deixando o clima mais seco, com chuvas irregulares e elevadas temperaturas prejudicando o desenvolvimento da cultura da soja. Nas regiões do Centro-Oeste e MATOPIBA, nas quais temos ativos investidos, o cenário é o oposto ao visto no Sul, compensando as perdas gaúchas e viabilizando a safra recorde. O segundo mês do ano nos fez mirar e atentar para a safra argentina que se encontra em pleno desenvolvimento da soja, e tem enfrentado problemas climáticos desde o início do plantio. Os índices fisiológicos das plantas foram os piores já registrados (só 2% delas foram classificadas com índice bom ou excelente). A Bolsa de Cereales da Argentina apontou uma baixa na sua estimativa de 48 milhões para 33,5 milhões de toneladas.

Sobre o mercado de algodão, o último relatório publicado de estimativa de oferta e demanda agrícola global, o World Agricultural Supply and Demand Estimates ("WASDE"), veio com um incremento de produção de 156 mil toneladas, totalizando uma produção mundial de 25,06 milhões de toneladas. Esse aumento foi derivado de um incremento da produção chinesa e australiana. Na prática, essa maior produção compensou uma redução na safra projetada indiana, que se prejudicou devido a adversidades climáticas, resultando em mais chuva nas regiões produtoras, obtendo perdas significativas. O número total da safra de algodão apurado pelo WASDE é 0,7% menor que na safra passada. A queda de produtividade no mercado internacional traz o olhar para a produção de algodão brasileira, que já está 100% plantada e em desenvolvimento.

No mês de fevereiro, o foco do mercado de cana-de-açúcar estava na Índia, uma vez que o país está em plena colheita de sua safra que se iniciou em setembro. A Índia é o segundo maior produtor de cana-de-açúcar mundial, com uma produção na safra passada 21/22 de 35,8 milhões de toneladas e com produção projetada de 34 milhões de toneladas para esta safra 22/23. A diminuição da produção ocorre apesar do aumento de 5% da área plantada. Essa queda também foi resultado das adversidades climáticas, que ocasionaram excesso de chuvas nas regiões produtoras. Com uma safra menor do que a passada, o governo indiano pode adotar a mesma política que realizou no ano anterior, quando controlou o preço do açúcar no mercado interno e impôs um limite de exportação. Outro fator que valoriza o açúcar brasileiro é a Índia ter aumentado sua política de mistura de etanol na gasolina, diminuindo a oferta de açúcar devido ao aumento do mix de produção de etanol. No Brasil, um fator positivo para as usinas que produzem etanol foi a volta dos tributos PIS e CONFINS sobre os combustíveis. O aumento tributário beneficiou a competitividade nas bombas do biocombustível, que retomou a paridade entre o etanol hidratado e o combustível fóssil. Observamos, no mercado brasileiro, investimentos nas usinas para realizarem a produção de açúcar, aumentando o mix açucareiro para a próxima safra. Foram realizados grandes investimentos nos canaviais nesta última safra, com foco na produtividade e longevidade da produção.

(Fontes: CONAB e Stonex, Bolsa de Cereales da Argentina, UNICA).

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023

éxes

Update setorial: Soja

O mês de fevereiro marcou avanço na colheita de soja no Brasil, que havia se iniciado de forma lenta em janeiro. O índice da colheita no Brasil, no período ficou em 41,2%, enquanto na mesma época do ano passado atingiu 56,2%. O estado líder dessa atividade no mês foi o Mato Grosso – maior produtor brasileiro da leguminosa, com produção estimada para a safra 22/23 em 41,49 milhões (“mi”) de toneladas (“t”) - que já colheu 87% da área total de 11,10 mi de hectares (“ha”), embora, no mesmo período da última safra, a colheita já tivesse alcançado 92%.

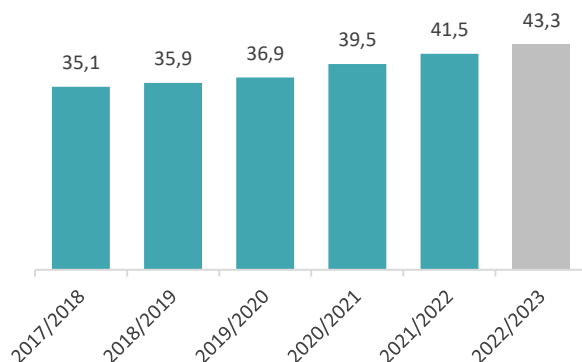
Diante dos dados acima, pode-se apontar atraso no desenvolvimento da cultura da soja em comparação à safra anterior. No sul do país, com destaque para o Rio Grande do Sul – segundo maior estado produtor, com área de soja plantada de 6,55 mi de ha –, a safra 22/23 sofreu com o clima: desde o início do ciclo agrícola, registrou clima mais seco, chuvas irregulares e altas temperaturas. Já no Centro-Oeste e MATOPIBA (onde temos ativos investidos), houve constância climática e a produtividade está sendo excelente até o momento. A Bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA) baixou a estimativa da safra de fevereiro da sua soja de 48 mi de t para 33,5 mi de t. por causa dos mesmos problemas climáticos gaúchos, apontando para o pior resultado registrado na história argentina da produção da leguminosa, com a piora das condições fisiológicas das plantas (só 2% delas foram classificadas como bom e excelente).

Apesar da queda dos preços da saca na atual safra, quando comparados a última safra, os problemas climáticos na Argentina podem criar um viés de alta para o mercado. Em contrapartida temos que ficar atentos com uma possível desaceleração econômica por países consumidores.

O cenário para os produtores que investimos é bastante positivo, pois a produtividade foi boa e os preços comercializados também.

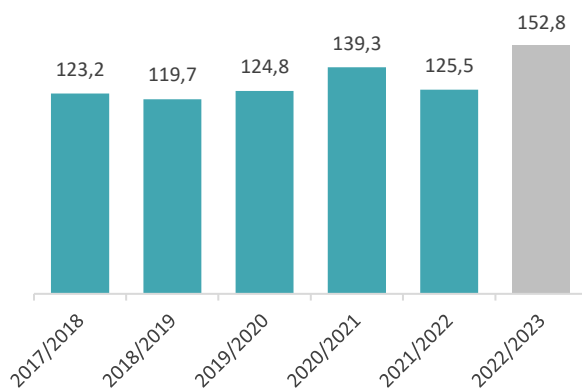
(Fontes: CONAB e Stonex, Bolsa de Buenos Aires).

Área plantada (M hectares)



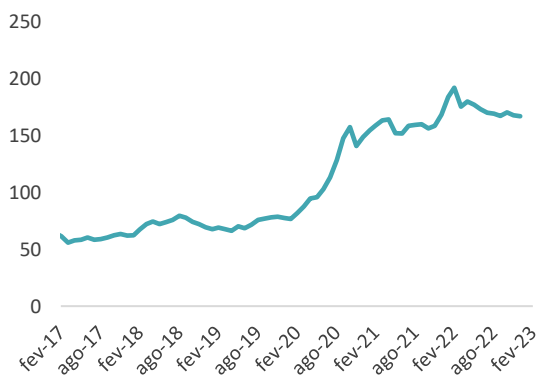
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023

éxes

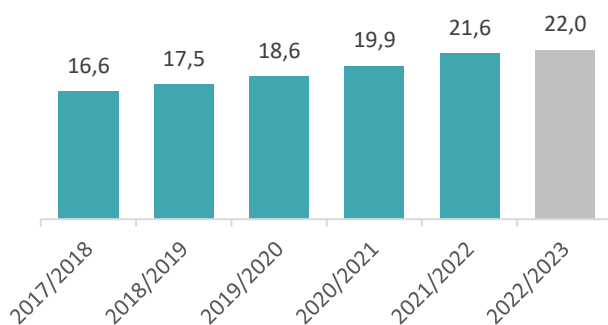
Update setorial: Milho

Na safra 21/22, o milho primeira safra, no Brasil, foi responsável pela produção de 25,06 milhões (“mi”) de toneladas (“t”) em área plantada de 4,54 mi de hectares (“ha”). O índice de colheita do milho primeira safra no mês de fevereiro foi de 38,3% no ano passado e, agora, 26,6%. Em 2023, houve atraso na colheita devido ao início tardio do plantio por causa das condições climáticas. A safra está projetada em 26,41 mi de t, em 4,39 mi de ha. Embora haja redução do espaço cultivado, o aumento da colheita deve-se à projeção de alta de produtividade nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, responsáveis por mais da metade da área plantada desse milho. O milho safrinha – plantado pós-safra verão e em compasso com a colheita da soja já que se alternam na mesma área – contém a grande produção de milho brasileira: na última safra, a produção foi de 85,89 mi de t e projeta-se 94,96 mi de t na safra 22/23. Ressalte-se que em 2023, vivemos o atraso na colheita da soja por questões climáticas que impuseram plantio tardio e também porque, nesta safra, os produtores usaram mais variedades que têm ciclo alongado e, consequente, desenvolvimento lento. O índice de comercialização do milho primeira safra em fevereiro foi de 17%, sendo que no mesmo período do ano passado estava em 99,8% já vendidos. Essa diferença ocorreu porque os produtores retiveram a venda de seus produtos devido à grande volatilidade do mercado.

O atraso do plantio da safrinha brasileira acendeu o alerta e exige o nosso acompanhamento. O mercado ainda observa expectativas de alta devido à instabilidade climática na Argentina. No final de março, sairá o relatório do USDA indicando a intenção de plantio americano cuja área deverá ser maior que a do ano passado, resultando em oferta maior do grão.

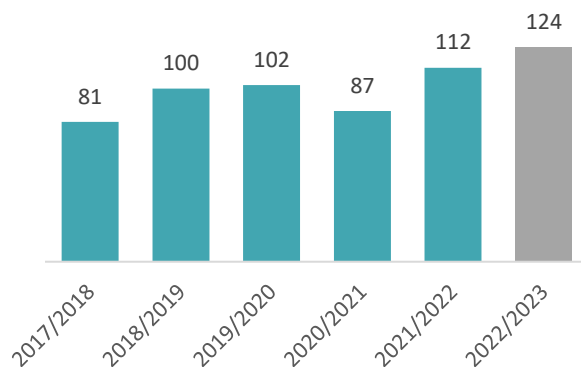
(Fontes: CONAB e Stonex, Bolsa de Cereales da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



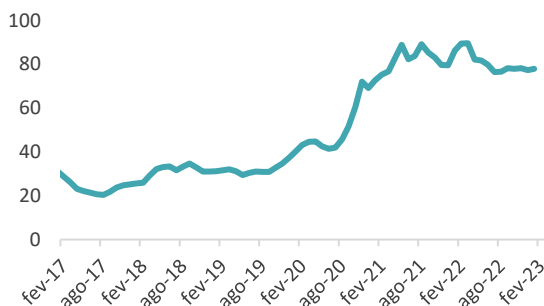
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

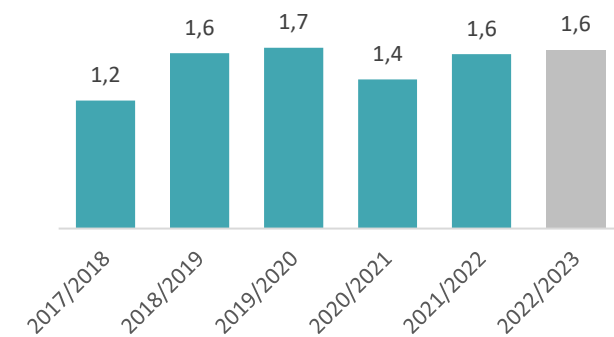
O plantio da cultura do algodão que se inicia pós a colheita da soja, dependendo do avanço da colheita de região por região, com uma comercialização total até o momento de 60%. Segundo o último relatório da Companhia Nacional de Abastecimento (“CONAB”), a área plantada foi de 1,67 milhões de ha, uma alta de 4,6%. Destaque para o Estado do Mato Grosso maior estado produtor de algodão do Brasil com uma área estimada para essa safra de 1,19 milhões de hectares, uma alta de 5,1% em comparação a última safra 2021/2022. O estado foi impactado por chuvas persistentes no mês de janeiro que podem prejudicar a produção total, ficando um sinal de alerta para o mercado.

O Departamento Agrícola dos Estados Unidos (“USDA”) publicou o relatório de estimativa de oferta e demanda agrícola global, o WASDE. Houve revisão da produção mundial de algodão foi revisada ocorrendo um aumento de 156 mil toneladas em relação ao último relatório, totalizando uma produção mundial de 25,06 milhões de toneladas. Esse aumento foi derivado de um incremento da produção chinesa que projeta uma produção total de 6,42 milhões de toneladas e um incremento da produção australiana que projeta uma safra de 1,20 milhões de toneladas. A grande redução veio da Índia, que passa por adversidades climáticas, ocorrendo mais chuva na região, demonstrando uma redução de (-217) mil toneladas. Vale ressaltar que o número total da produção estimada para essa safra mostra um recuo de 0,7% em comparação a última safra, adicionando um viés de alta no mercado, diminuindo a oferta.

A demanda pelo algodão está totalmente correlacionada com a economia global, pois o produto não é um bem essencial como as *commodities* alimentícias. Na China foi estabelecida a meta de crescimento de 5% do Produto Interno Bruto e foram anunciadas 12 milhões de novas vagas de emprego.

(Fonte: Abrapa, CONAB, Stonex, BCO, FMI)

Área plantada (M hectares)



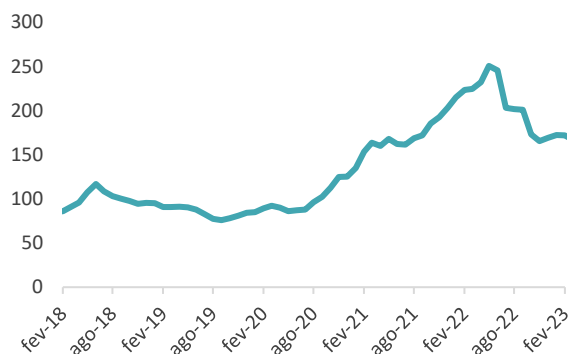
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão (R\$/arroba)



Fonte: Agrolink

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023

êxes

Update setorial: Açúcar

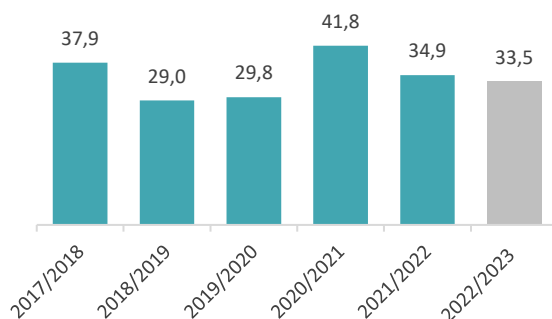
No acumulado da safra 22/23, foram processados 542,47 milhões (“mi”) de toneladas (“t”) de cana-de-açúcar ante 522,62 mi t no mesmo período do ano passado. A produção de açúcar no acumulado do ciclo agrícola da safra 22/23 atingiu 33,50 mi t, sendo que no mesmo período do ano passado somou 32,06 mi t. Mensurada em ATR por t de açúcar processado, a qualidade de matéria prima colhida acumulada desde o início da safra até o mês de fevereiro alcançou o índice de 141,15 kg por ATR/t, isto é, uma redução de 1,29% em comparação com o mesmo período do último ciclo agrícola.

Na safra 2021/22, a Índia – segundo maior produtor mundial - produziu 35,8 mi t e para esta safra estima-se a redução para 33 a 34 mi t, apesar de ter havido o aumento de 5% da área cultivada em relação à última safra. Agora, está em plena colheita da plantação que se iniciou em setembro; durante o desenvolvimento dos canaviais indianos, foram relatados diversos problemas climáticos, inclusive o excesso de chuvas que interferiram diretamente na produtividade do açúcar da cana: dá-se ênfase para a região de Maharashtra, líder na produção de cana-de-açúcar na última safra, já indica uma redução de 7% na produtividade desse ano. Com a produção menor do que o esperado, é possível que o governo Indiano repita a política implementada no ano passado para controlar o preço do açúcar no mercado interno, quando limitou a exportação a 6,2 mi t. Outro fator que deve influenciar o preço do açúcar é a mudança do mix de produção, devido a autorização para aumentar o volume de etanol na gasolina de 12% para 15% em 2024.

O mercado brasileiro de cana-de-açúcar se prepara para iniciar a safra 23/24 em abril. O foco da produção nesta safra estará no açúcar, sendo o mix açucareiro previsto para 48 a 50%, devido a alta demanda pelo adoçante.

(Fontes: UNICA, Stonex)

Produção do Açúcar (M toneladas)



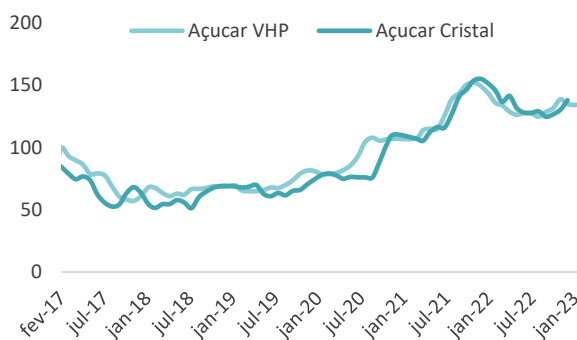
Fonte: Conab.

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023

éxes

Update setorial: Etanol

No mês de fevereiro, foram produzidos 207,26 mi de litros ("l") de etanol, alta de 30,86% em comparação com o mesmo período de 2022; o etanol hidratado alcançou 117,63 mi l, alta de 8,67% comparado ao mesmo período da safra passada. A produção de etanol anidro totalizou 89,63 mi l. No acumulado, desde o início da safra 2022/2023, a fabricação do biocombustível totalizou 28,09 bilhões ("bi") l, o que representa alta de 3,61%: 16,2 bi l para o etanol hidratado, significando queda de 0,56% em comparação ao mesmo período do ano passado; o etanol anidro totalizou 11,98 bi l, alta de 9,81%.

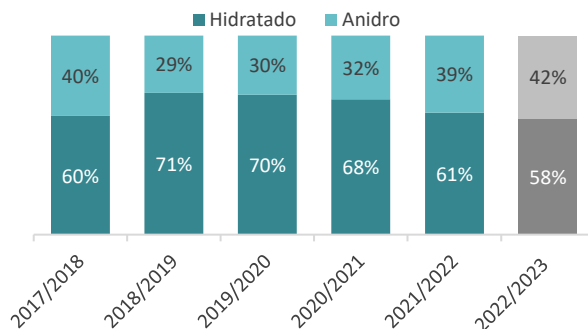
No acumulado da safra 22/23 que se iniciou em abril do ano passado e termina em março deste ano, a comercialização totalizou 14,64 bi de l de etanol hidratado e 11,12 bi de l de etanol anidro até o momento. O índice de exportação do etanol hidratado foi de 6% e o do etanol anidro ficou na casa de 12% até o momento.

Em fevereiro, o mercado de etanol teve uma notícia muito favorável: a reoneração parcial dos tributos federais sobre o a gasolina e o etanol. Houve a volta parcial dos tributos PIS e CONFINS – causando o aumento tributário para o litro de gasolina de R\$ 0,47 e para o álcool R\$ 0,02 – vai beneficiar a competitividade do biocombustível nas bombas, pois trará melhor paridade entre o etanol hidratado e o combustível fóssil. Acrescente-se que há indícios da volta da oneração total para final de junho, desenhando-se, assim, um viés positivo para o mercado de etanol, no qual um dos nossos ativos investidos atua.

Em fevereiro, outro fato positivo para o mercado de etanol veio de um grande *player* global: a Índia colocou a meta de aumentar o etanol misturado à gasolina em 20% até 2025. Atualmente, a mistura está em 12% e a previsão é chegar em 15% no ano que vem. Esse quadro proporciona ao Brasil a oportunidade de aumentar sua exportação de etanol para o país asiático.

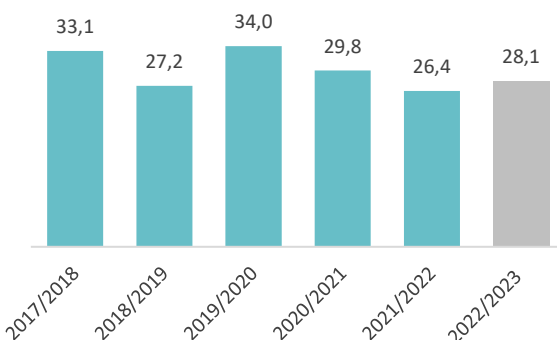
(Fontes: UNICA, Stonex)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



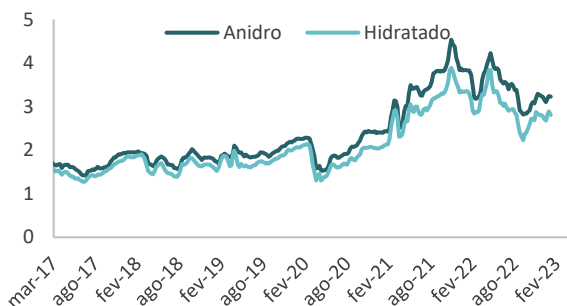
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol total (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023



DRE Gerencial

	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	Acumulado
Receitas Totais	527.210	3.916	1.284.793	128.010	2.519	1.189.561	14.993	548.129	815.673	98.261	4.613.066
Juros	516.545	-	1.280.511	-	-	491.169	-	536.114	199.885	96.018	3.120.242
Correção Monetária	-	-	-	-	-	-	-	-	610.801	-	610.801
Rendimento Caixa	10.665	3.916	4.282	17.765	2.519	21.852	14.993	12.015	4.987	2.244	95.239
Outras Receitas	-	-	-	110.245	-	676.540	-	-	-	-	786.785
Despesas Totais	(53.117)	(52.803)	(42.551)	(56.362)	(44.226)	(148.580)	(39.234)	(29.949)	(32.211)	(27.610)	-526.643
Despesas Operacionais	(53.117)	(52.803)	(42.551)	(56.362)	(44.226)	(47.098)	(39.233)	(29.948)	(32.210)	(27.610)	-425.162
I.R a pagar	-	-	-	-	-	(101.480)	-	-	-	-	-101.481
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reserva de Lucro	(1.456.479)	(917.468)	2.784	(229.908)	171.007	212.715	(329.057)	304.569	383.506	-	-3.036.809
Total Distribuído	980.286	871.365	527.025	472.565	472.565	519.821	614.334	614.334	437.154	-	5.509.450
Quantidade de Cotas	5.446.034	5.446.034	5.006.579	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	3.362.726	-	42.889.613
Distribuição por Cota	0,18	0,16	0,10	0,10	0,10	0,11	0,13	0,13	0,13	-	1,14

Cota Patrimonial	10,35	10,39	10,34	10,30	10,31	10,29	10,31	10,31	10,26	10,09	
Dividend Yield (Patrimonial)	1,74%	1,54%	0,97%	0,97%	0,97%	1,07%	1,26%	1,26%	1,27%	0,00%	11,60%
Cota de Mercado	10,56	10,25	10,27	10,38	10,41	10,37	10,28	-	-	-	-

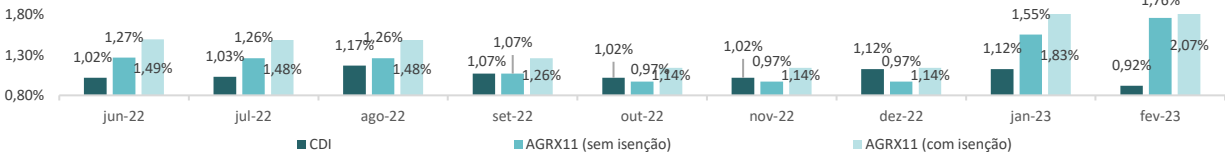
Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Segmento	Classe	Periodicidade Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	% Portfólio
CRA	Manganeli	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	1,61	2.605.070	4,6%
CRA	Producers	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	1,74	4.410.789	7,8%
CRA	Diana	Açúcar & Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,31	6.606.460	11,7%
CRA	Vendruscolo	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	2,40	7.820.314	13,9%
CRA	Vendruscolo	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,58	5.200.722	9,2%
CRA	Nico	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,10	16.798.815	29,8%
CRA	Alto VR	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	1,72	1.469.770	2,6%
CRA	Zancanaro	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4,00%	2,13	4.640.549	8,2%
CRA	Zancanaro	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,79	2.053.826	3,6%
Debenture	Hinove	Fertilizantes	Unica	Trimestral	CDI	5,25%	1,59	3.962.189	6,9%
Total								55.568.510	98,53%

Dividend Yield (patrimonial) x CDI

Distribuição de R\$ 0,18 por cota

Rentabilidade em % CDI* 225%



*Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física



As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substanciais perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-III, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além do Penhor da Safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, seus cônjuges e empresa de revenda de insumos, (ii) Alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) Cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil scs de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) Alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Nico



- **Grupo:** O Produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

Exes Araguaia FIAGRO

Fevereiro 2023

éxes

Ativos

CRA Alto VR



- **Grupo:** O Produtor, natural de Imperatriz-MA, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas a beira da MA-275 cujo valor de mercado superam 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela



Debenture Hinoe



- **Grupo:** A empresa iniciou em 2011 com foco na venda de fertilizantes para o plantio de cana-de-açúcar, que até hoje continua sendo a cultura principal da empresa. Atualmente, a empresa conta com uma lista de clientes relevantes dentro do setor como a Raízen, a Adecoagro e a Copasul. Além disso, a recorrência dos consumidores é bastante alta e crescente, indicando que o produto vendido pela companhia possui um excelente custo-benefício. O aumento dos fertilizantes, ocasionado pela guerra na Ucrânia, tende aumentar as margens da empresa, que já apresenta baixo índice de alavancagem.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de imóveis em MT e MS no valor mínimo de R\$ 40 milhões; Cessão Fiduciária de duplicatas no valor mínimo de R\$ 10 milhões e aval dos sócios controladores.



CRA Zancanaro



- **Grupo:** Família de produtores rurais estabelecida e com produção agrícola nas cidades de Unaí-MG e Paracatu/MG desde a década de 70. A Grupo planta ao ano mais de 7.000 hectares sendo que possuem mais de 2.000 hectares com irrigação através de pivôs. Atuam na produção agrícola de: soja, milho, milho-semente, algodão e trigo.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de três matrículas na cidade de Unaí/MG cujo valor de mercado superam 2X o volume de emissão, cessão fiduciária de contratos com a 120% do volume da próxima parcela e fundo de despesas de manutenção do CRA no montante de 12 meses.





Nossos canais de comunicação



www.exes.com.br



ri@exes.com.br



+55 11 3045-7528



<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>



https://www.instagram.com/exes_invest/



https://twitter.com/de_exes

éxes